



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

A empresa PwC tem uma publicação trimestral, denominada "Global Healthcare Deals Quarterly", que visa fazer uma análise das tendências do setor de saúde no mundo.

No mês de agosto, a empresa divulgou o texto do 2º trimestre de 2012. Particularmente, nesse número, dando destaque ao Brasil em diversas reportagens. Ver: <http://migre.me/aQrr3>

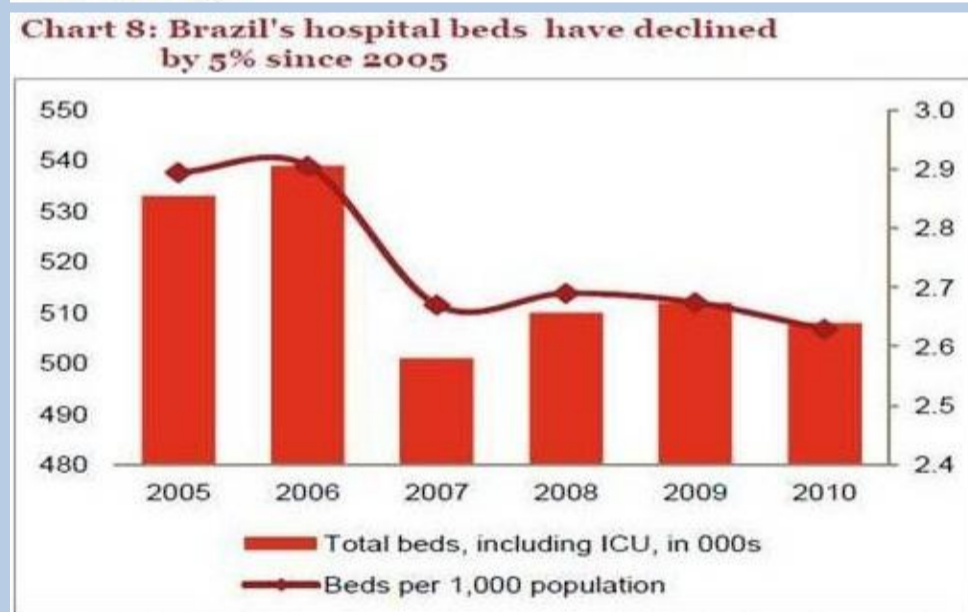
Citamos então três conclusões interessantes:

Healthcare M&A ranking by target nation								
Target nation	January – June 2012				2011			
	Rank	Deal value (US\$m)	No.	% share	Rank	Deal value (US\$m)	No.	% share
United States	1	9,208	244	45	1	25,582	527	57
China	2	2,565	31	13	2	3,783	56	8
Brazil	3	1,014	19	5	20	273	18	1
Canada	4	936	12	5	7	1,110	37	2
United Kingdom	5	874	24	4	3	1,944	47	4
Australia	6	830	7	4	4	1,683	18	4
Turkey	7	750	4	4	21	270	7	1
Israel	8	681	9	3	16	412	6	1
France	9	523	8	3	5	1,329	58	3
Spain	10	471	10	2	17	404	34	1
Total		20,333	540	100		45,214	1178	100

Source: Dealogic

1) Fusões e Aquisições em alta, acima do padrão internacional => Esse fenômeno é geral em diversos setores, mas o segmento de saúde no país ganha destaque. Observar tabela abaixo que, em 2012, o Brasil passa da 20ª para a 3ª posição no ranking mundial desse item.

2) Alerta para alguns indicadores na área de saúde => Apesar da melhora em alguns indicadores, existem críticas com relação a certos números do setor de saúde. Em particular, observar gráfico abaixo sobre a evolução do volume de leitos em hospital.



3) Saúde e Telefone Celular, uma solução futura => Cada vez mais, o telefone celular tem sido empregado em diversas situações (finanças, agricultura, saúde, etc). Anteriormente, já fizemos inclusive um comentário a respeito. Ver: <http://migre.me/aQrxB>. Agora, mais uma vez, esse aspecto é ressaltado, mostrando especificamente o potencial econômico do fenômeno "mHealth", com a possibilidade de visitas médicas virtuais, monitoramento à distância, entre outros. Segundo projeções do estudo da PwC, esse mercado é estimado em US\$ 23 bilhões em 2017 (com quase US\$ 2 bilhões na América Latina). Ver, por exemplo, gráfico abaixo.



Todas essas conclusões são também bem relevantes para o segmento das operadoras de saúde.

Cordialmente,

Francisco Galiza.

<http://www.ratingdeseguros.com.br>

<http://twitter.com/ratingdeseguros>